



H619

### **“ESTAÇÃO DA PAULISTA”: PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E MEMÓRIA NA CONSTRUÇÃO DA CIDADE**

Carolina de Marqui Pacini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes Luchiani (orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Este projeto tem como principal objetivo analisar o processo de refuncionalização da Estação da Paulista, patrimônio histórico edificado no centro de Campinas, tombado em 1990, bem como os novos usos dados à sua área envoltória. A Estação da Paulista foi um marco na projeção de Campinas como pólo regional no período da economia cafeeira e tem sido um dos principais pontos de intervenção da Prefeitura Municipal, na tentativa de dar uma nova dinâmica ao centro da cidade, que até então passava por um processo de degradação, abandono e marginalização. A refuncionalização implica na transformação do conteúdo de antigas formas materializadas no espaço urbano, e tem sido fortemente empregada pelo poder público das grandes cidades brasileiras, principalmente a partir da década de 1990, a fim de colocar as cidades numa posição competitiva na atração do capital. Esse processo tem sido acompanhado pela espetacularização do patrimônio cultural das cidades, assim como pela segregação sócio-espacial. A Estação da Paulista, hoje restaurada e preparada para receber novamente a população de alta renda, revela essas contradições sócio-espaciais em sua área de entorno, que encontra-se ainda degradada e abriga uma população marginalizada de baixa renda.

Refuncionalização - Patrimônio - Espetacularização